



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

PLANO DE ATIVIDADES 2017 **Embaixada de Portugal no México**

I. Nota Introdutória

a) Breve caracterização do ambiente interno e externo em que se insere a atividade do Posto.

A atividade do Posto insere-se no âmbito do previsto pelo Programa do XXI Governo Constitucional, em particular no seu Capítulo VIII., intitulado “Um Portugal Global”, que veio conferir particular destaque para a afirmação da língua portuguesa, para a implantação de uma cidadania lusófona e para o estreitamento da ligação às comunidades portuguesas no estrangeiro. Assim, a atividade deste Posto visa “conferir coerência ao conjunto de dimensões setoriais que se constatou serem decisivas para a presença de Portugal no Mundo, em especial no tocante à defesa e promoção dos vários interesses económicos nacionais, bem como ao prestígio da cultura e da língua portuguesas (...), com destaque para a afirmação da língua portuguesa, para a implantação de uma cidadania lusófona e para o estreitamento da ligação às comunidades portuguesas no estrangeiro”. No plano das relações bilaterais, “devem ser mantidas e reforçadas as relações Atlânticas e com os estados ibero-americanos (...)”. Por outro lado, destaca-se a “(...) aposta forte na diplomacia económica, cultivando relações de excelência com os nossos parceiros comerciais de sempre, mas também explorando novas redes e canais de relacionamento económico, noutras latitudes”, no sentido da promoção do comércio externo e a captação de turismo e investimento, a par do fomento do investimento, empreendedorismo e internacionalização ligados à diáspora portuguesa no Mundo.

No âmbito dos Objetivos Estratégicos delineados naquele Capítulo do Programa do Governo, destacaríamos os seguintes para a atividade deste Posto:

- i) Apostar na diplomacia económica, cultivando relações de excelência com o México e explorando novas redes e canais de relacionamento económico, no sentido da promoção do comércio externo e a captação de turismo e investimento para Portugal. Neste contexto, afigura-se fundamental dar continuidade ao trabalho desempenhado pelo MNE, AICEP e gabinetes governamentais da área da Economia, em conjunto e sintonia com esta Embaixada;
- ii) Promover a língua portuguesa e a cidadania lusófona, dando seguimento a uma estratégia conjunta para consolidar o português no mundo e promovendo os livros, os autores e a leitura de obras de língua portuguesa;



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

iii) Continuar Portugal nas Comunidades Portuguesas, facilitando a ligação dos portugueses residentes no estrangeiro às entidades públicas nacionais, potenciar o exercício da cidadania e a representatividade das comunidades e fomentar o investimento, o empreendedorismo e a internacionalização. Neste sentido, este Posto tem realizado diversos esforços no sentido de desburocratizar os procedimentos administrativos e simplificar os atos consulares e melhorar a ligação direta, rápida e fácil aos serviços centrais do Estado, assim como promover a realização de atividades culturais e de outra natureza que envolvam a participação daqueles cidadãos portugueses.

b) Identificação dos destinatários

Destinatários da atividade do Posto:

- i) Autoridades dos países cobertos pela área de jurisdição deste Posto;
- ii) Cidadãos portugueses e estrangeiros residentes na área de jurisdição deste Posto;
- iii) Empresas portuguesas e estrangeiras com atividade fixada na área de jurisdição deste Posto;
- iv) Empresas portuguesas que pretendam fixar atividade na área de jurisdição deste Posto;
- v) Embaixadas dos países acreditados na área de jurisdição deste Posto, com particular destaque para os europeus e os de língua portuguesa;
- vi) Ministério dos Negócios Estrangeiros e demais departamentos da Administração Pública portuguesa.

c) Missão, atribuições e competências

Missão: A Embaixada de Portugal no México é o serviço periférico externo que integra a administração direta do Estado, no âmbito do MNE, que tem por missão executar a política externa de Portugal e prosseguir as atribuições do MNE no estrangeiro e as atribuições gerais fixadas nas Convenções de Viena e das atribuições concretas resultantes dos objetivos da Política Externa portuguesa definida pelo Governo.

Atribuições e competências:

- a) Executar a política externa portuguesa, bem como coordenar as intervenções, em matéria de relações internacionais, de outros departamentos, serviços e organismos da Administração Pública;
- b) Defender e promover os interesses portugueses no estrangeiro;
- c) Conduzir e coordenar a participação portuguesa no processo de construção europeia;



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

- d) Assegurar a proteção dos cidadãos portugueses no estrangeiro, bem como apoiar e valorizar as comunidades portuguesas residentes na área de jurisdição deste Posto;
- e) Defender e promover a língua e cultura portuguesas na área de jurisdição deste Posto;
- f) Promover a lusofonia em todos os seus aspetos e valorizar e reforçar a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- g) Conduzir as negociações internacionais e os processos de vinculação internacional do Estado Português, sem prejuízo das competências atribuídas por lei a outras entidades públicas;
- h) Representar o Estado Português junto de sujeitos de Direito Internacional Público ou de outros entes envolvidos na área das relações internacionais;
- i) Exercer as atribuições que lhe sejam cometidas relativamente à condução e prossecução da diplomacia económica;
- j) Promoção da cultura portuguesa e ensino do português na área de jurisdição deste Posto.

II. Objetivos e estratégias

a) Objetivos estratégicos definidos no QUAR do posto; sua articulação com o programa do Governo;

OE1. Assegurar uma adequada representação nacional e reforçar as relações bilaterais e/ou de cooperação com os Estados acreditadores
OE2. Reforçar a capacidade de penetração internacional dos agentes económicos portugueses, o investimento directo estrangeiro em Portugal, incluindo o investimento de cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e de luso-descendentes, e promover a imagem/Marca Portugal
OE3. Promover a difusão da língua e cultura portuguesas nos Estados acreditadores
OE4. Garantir às Comunidades Portuguesas o pleno exercício dos seus direitos, uma eficaz protecção consular e assegurar a adequada prestação de serviços consulares a utilizadores estrangeiros
OE6. Promover a melhoria organizacional a nível de estrutura, processos e pessoas

Articulação com o Programa do Governo: *vide* ponto I a) e c) *supra*.

- b) **Desdobramento em objetivos operacionais, nas dimensões de eficácia, eficiência e qualidade;**
- c) **Indicadores e metas definidos em cada objetivo operacional;**
- d) **Estratégia a adotar para cumprimento dos objetivos**



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

Objetivos operacionais de eficácia:

03. Assegurar uma forte articulação com associações de cariz empresarial e empresas portuguesas locais e promover o investimento em Portugal (OE2)

Indicador: Ind 3. N.º de ações de diplomacia económica promovidas – metas para 2017: 6 (com tolerância de 2)

Estratégia: Implementação de medidas de articulação e comunicação constantes com Representação da AICEP no México, assim como com demais departamentos governamentais portugueses da área da economia; troca de informação e comunicações constantes com entidades empresariais e estatais da área de jurisdição do Posto, assim como com Cônsules Honorários portugueses em cada um dos países dependentes; promoção de iniciativas frequentes dirigidas ao objetivo traçado (ações de promoção, realização de missões empresariais, etc.).

04. Desenvolver iniciativas que promovam o investimento estrangeiro em Portugal (OE2)

Indicador: Ind 5. N.º de ações de divulgação de oportunidades de investimento em Portugal – metas para 2017: 3 (com tolerância de 1)

Estratégia: Implementação de medidas de articulação e comunicação constantes com Representação da AICEP no México, assim como com demais departamentos governamentais portugueses da área da economia; troca de informação e comunicações constantes com entidades empresariais e estatais da área de jurisdição do Posto, assim como com Cônsules Honorários portugueses em cada um dos países dependentes; promoção de iniciativas frequentes dirigidas ao objetivo traçado (ações de promoção, realização de missões empresariais a Portugal, etc.).

05. Desenvolver iniciativas que promovam a imagem e marca Portugal (OE2)

Indicador: Ind 7. N.º de ações de promoção de produtos portugueses – metas para 2017: 6 (com tolerância de 1)

Estratégia: Implementação de medidas de articulação e comunicação constantes com Representação da AICEP no México, assim como com demais departamentos governamentais portugueses da área da economia; troca de informação e comunicações constantes com entidades empresariais e estatais da área de jurisdição do Posto, assim como com Cônsules Honorários portugueses em cada um dos países dependentes; promoção de iniciativas frequentes dirigidas ao objetivo traçado (ações de promoção, realização de missões empresariais portuguesas, etc.).



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

O6. Difundir e promover a cultura e a língua portuguesa no estrangeiro (OE3)

Indicador: Ind 8. N.º de iniciativas de carácter cultural – metas para 2017: 6 (com tolerância de 1)

Indicador: Ind 9. N.º de iniciativas de carácter educativo – metas para 2017: 3 (com tolerância de 1)

Estratégia: Articulação com agentes culturais portugueses e locais, a fim de dar cumprimento às 6 atividades propostas ao abrigo do Plano de Atividades Culturais 2016, com os apoios do CICL. Promoção e participação noutros eventos de natureza cultural e educativa, com o apoio dos cidadãos portugueses residentes no México, empresas portuguesas no mercado mexicano, assim como de professores e estudantes/alunos de português. Participação em conferências universitárias sobre Portugal e a cultura portuguesa.

O7. Promover o Recenseamento eleitoral dos nacionais residentes na área de jurisdição do QUAR (OE4)

Indicador: Ind 10. N.º de iniciativas – metas para 2017: 2 (com tolerância de 1)

Estratégia: Implementação de medidas de flexibilização de procedimentos e de aproximação da Embaixada aos utentes portugueses. Melhoria constante das políticas de comunicação da Embaixada junto dos cidadãos portugueses residentes na área de jurisdição do Posto. Adoção de novos procedimentos internos tendentes a manter a informação atualizada e apelar à importância do recenseamento eleitoral.

Objetivos operacionais de eficiência:

O10. Assegurar os princípios gerais que regem a actividade administrativa da acção consular (OE4)

Indicador: Ind 13. Tempo médio de atendimento (comprovado e com fontes de verificação) – metas para 2017: 30 minutos (com tolerância de 10 minutos)

Indicador: Ind 14. Tempo médio de espera do utente (comprovado e com fontes de verificação) – metas para 2017: 15 minutos (com tolerância de 5 minutos)

Estratégia: Implementação de medidas de otimização dos recursos e de gestão do tempo. Esforço constante de reorganização e informatização do Posto consular. Articulação e comunicação constante com o utente tendo em vista o melhor aproveitamento do tempo possível, sem descurar a qualidade do atendimento.

O11. Garantir a protecção consular e o apoio social aos portugueses residentes no estrangeiro e às associações de solidariedade social, nos termos das leis nacionais e dos acordos internacionais em vigor (OE4)



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

Indicador: Ind 18. Nível de apoio em casos de detenção e prisão – metas para 2017: 85% (com tolerância de 5%)

Indicador: Ind 19. Nível de resposta a pedidos de repatriação – metas para 2017: 85% (com tolerância de 5%)

Estratégia: Implementação de medidas de otimização de recursos que permitam uma resposta rápida e abrangente a todos os pedidos, em articulação e comunicação constante com o cidadão objecto de atenção e com os serviços responsáveis em Lisboa.

O12. Garantir a prestação de informação financeira aos Serviços Centrais do MNE (OE4)

Indicador: Ind 20. Prazo de envio ao MNE da relação de despesas efetuadas com socorros/repatriações prestados – metas para 2017: 15º dia do mês seguinte (com tolerância 1 dia)

Indicador: Ind 21. Taxa de transferência das receitas dos emolumentos consulares efectuadas no prazo definido – metas para 2017: até dia 9 de cada mês (com tolerância 1 dia)

Estratégia: Coordenação constante entre serviços consulares da Embaixada, o repatriado, a família do repatriado, a DGACCP (SAC) e os Consulados Honorários. Objetivo de agilizar pagamentos, mantendo margem de flexibilidade para mudanças de última hora que possam ocorrer (por exemplo, recorrendo aos serviços de uma agência de viagens). Fechada a relação de despesas, é realizada uma digitalização da mesma (e respetivos comprovativos de pagamento) e enviada por correio eletrónico para o SAC. Posteriormente, envio dos originais é feito via mala diplomática (que tem frequência quinzenal). A contabilidade consular é realizada por colaboração estreita entre os funcionários envolvidos no tema, com vista a garantir o apuramento dos fundos e informação atempada a Lisboa, diligenciando igualmente para a transferência regular das verbas arrecadadas.

O15. Implementar metodologias/procedimentos internos que assegurem o controlo da despesa (OE6)

Indicador: Ind 26. Taxa de execução das iniciativas previstas com impacto no controlo da despesa – metas para 2017: 85% (com tolerância de 5%)

Estratégia: Realização periódica de levantamentos de gastos quotidianos, dirigidos à otimização do controlo da despesa. Reuniões da Comissão de Controlo da Despesa, integrada pelo pessoal dirigente da Embaixada, com a função de avaliar mensalmente as despesas realizadas.



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

O16. Assegurar o reporte das informações aos Serviços Centrais do MNE (OE6)

Indicador: Ind 27. Prazo de envio ao MNE do mapa dos emolumentos consulares – metas para 2017: até dia 14 de cada mês (com tolerância de 1 dia)

Indicador: Ind 28. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa ao mapa de execução orçamental – metas para 2017: até dia 9 de cada mês (com tolerância de 1 dia)

Indicador: Ind 29. Prazo de execução para o reporte mensal da informação relativa à assiduidade dos trabalhadores – metas para 2017: até dia 7 de cada mês (com tolerância de 1 dia)

Indicador: Ind 32. Conclusão e disponibilização ao MNE da conta de gerência do Posto, através da aplicação informática do Tribunal de Contas – metas para 2017: até 21 de março (com tolerância de 10 dias)

Estratégia: Implementação de medidas que visam a antecipação das atividades de reporte mensal; otimização dos métodos de comunicação entre o Posto e os serviços centrais do MNE; incluindo no relativo à preparação e apresentação da Conta de gerência. Recurso constante à informação disponibilizada na "intranet" do MNE, Aplicação de Gestão de Recursos.

Objetivos operacionais de qualidade:

O17. Melhorar a acessibilidade à informação sobre os serviços prestados e eventos realizados pela Embaixada e sobre o Estado Português (OE1)

Indicador: Ind 34. Número de atualizações de conteúdos informativos no website do Posto – metas para 2017: 30 (com tolerância de 5)

Indicador: Ind 35. Número de iniciativas desenvolvidas para a divulgação do website do Posto – metas para 2017: 4 (com tolerância de 1)

Estratégia: Articulação com serviços informáticos do MNE de modo a permitir a rápida operacionalização do website do Posto, sendo depois prosseguida a cooperação com o Instituto Diplomático, o Camões, I.P., a AICEP e outras entidades portuguesas para a disponibilização de conteúdos e informações de relevo para atualização do website. Melhoria dos métodos de contacto com a comunidade, permitindo a divulgação de informação e em particular alertando-a para os recursos disponíveis no website.

O18. Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores (OE6)

Indicador: Ind 38. Nível de Satisfação dos Utilizadores – metas para 2017: 3,50 (com tolerância de 0,50)

EMBAIXADA DE PORTUGAL
NO MÉXICO

Estratégia: Implementação de medidas que permitam aferir o nível de satisfação dos utilizadores (por exemplo, através da realização de reuniões periódicas com os funcionários, em conjunto ou de forma isolada, de forma a ouvir as suas sugestões de melhoria do funcionamento do Posto).

O19. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores (OE6)

Indicador: Ind 40. Taxa de execução do plano de formação aprovado – metas para 2017: 85% (com tolerância de 5%)

Indicador: Ind 41. Nível de Satisfação dos Colaboradores – metas para 2017: 3,50 (com tolerância de 0,50)

Estratégia: Constante comunicação com o Instituto Diplomático (IDI), a fim de conhecer quais os cursos de formação disponíveis para os funcionários do Posto. Circulação constante de nova informação entre os funcionários da Embaixada. Promoção da frequência de cursos de formação junto dos funcionários do Posto. Comunicação com o IDI no sentido de solicitar o máximo de participação possível de parte dos funcionários da Embaixada nas iniciativas de formação lançadas em cada ano. Realização periódica de audiências privadas com cada funcionário, tendo em vista auscultar o seu nível de satisfação com o trabalho e modo de funcionamento da Embaixada.

III. Atividades previstas e recursos

a) Listagem das ações, projetos e/ou atividades de cada indicador e respetiva calendarização;

1	<p><i>Ind 3. N.º de ações de diplomacia económica promovidas</i> – metas para 2017: 6 (com tolerância de 2)</p> <p>1. Acompanhamento dos projetos e investimentos da Mota-Engil no México e em países da América Central (Guatemala, República Dominicana).</p> <p>2. Portugal e os Oceanos – evento de apresentação do sector neste mercado.</p> <p>3. Continuação da ação de sensibilização de quadros portugueses no México que trabalham em empresas multinacionais, a fim de criar/reforçar cooperação com representantes das empresas portuguesas no México.</p> <p>4. Promoção de jantar na Casa Portuguesa, destinado a promover convívio entre todos aqueles que manifestaram interesse em integrar grupo “Expats” e prestaram o seu consentimento para a circulação dos respetivos dados pessoais.</p>
---	---



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

	<p>Este Encontro constituirá uma nova oportunidade para que os empresários e expatriados portugueses e representantes de empresas portuguesas no México possam conhecer-se, trocar experiências e explorar eventuais complementaridades das atividades a que se dedicam, a fim de construir futuras alianças económico-empresariais.</p> <p>5. Ações de promoção de produtos portugueses e de apresentação de empresas portuguesas nos Estados mexicanos que apresentem oportunidades de negócio e investimento em setores estratégicos de cooperação económica – datas a definir.</p>
2	<p><i>Ind 5. N.º de ações de divulgação de oportunidades de investimento em Portugal</i> – metas para 2017: 3 (com tolerância de 1)</p> <p>1. Continuação de contactos com possíveis investidores mexicanos em Portugal – calendarização a definir.</p>
3	<p><i>Ind 7. N.º de ações de promoção de produtos portugueses</i> – metas para 2017: 6 (com tolerância de 1)</p> <p>1. Participação no pavilhão de Portugal da Feira das Culturas Amigas – Promovida pelo Governo da Cidade do México, a Feira das Culturas Amigas é uma realização anual em que participa grande parte dos países com representação diplomática no México, sendo a participação assegurada pelas respetivas embaixadas, que são responsáveis pelo conteúdo dos seus pavilhões, assumindo também os respetivos custos. A Feira das Culturas Amigas destina-se ao público em geral, realizando-se desde este ano de 2014 na principal praça da Cidade do México e uma das maiores praças do Mundo, o Zócalo da Cidade do México. Tem uma grande afluência e todos os pavilhões registam um elevado número de visitantes</p> <p>A participação de Portugal é assegurada pela Embaixada, com especial incidência nas vertentes de gastronomia e cultura. Propõe-se aproveitar essa presença para a promoção económica de Portugal, em geral e na vertente do Turismo em Portugal. Para a concretização dessa participação propõe-se que se produzam Cartazes/Roll ups específicos e que se alugue material audiovisual para a exibição de vídeos promocionais.</p> <p>2. Festival Gourmet - Iremos encetar contactos com as principais cadeias comerciais do México no sentido de apurar o seu interesse em promover produtos alimentares e bebidas portuguesas em 2017. Parceiro Embaixada esta área nos últimos anos tem sido cadeia <i>Palacio de Hierro</i>, mas abordaremos também outras cadeias comerciais para lançamento uma ação de promoção este</p>



EMBAIXADA DE PORTUGAL
NO MÉXICO

	<p>ano – calendarização a definir.</p> <p>3. Ações de promoção de vinhos portugueses e produtos alimentares portugueses, como por exemplo a pera rocha – calendarização a definir.</p>
4	<p>Ind 8. N.º de iniciativas de carácter cultural – metas para 2017: 6 (com tolerância de 1)</p> <p>1. Participação no Festival Internacional de Cinema da UNAM (FICUNAM 2016), com a deslocação de realizadores portugueses a ser apoiada pelo CICL.</p> <p>2. Participação no festival Eurojazz 2017, organizado pela Delegação da União Europeia, CENART e Embaixadas dos países UE, para a qual foi solicitado o apoio financeiro do CICL:</p> <p>3. Participação no pavilhão de Portugal da Feira das Culturas Amigas – Promovida pelo Governo da Cidade do México, a Feira das Culturas Amigas é uma realização anual em que participa grande parte dos países com representação diplomática no México, sendo a participação assegurada pelas respetivas embaixadas, que são responsáveis pelo conteúdo dos seus pavilhões, assumindo também os respetivos custos. A Feira das Culturas Amigas destina-se ao público em geral, realizando-se desde este ano de 2014 na principal praça da Cidade do México e uma das maiores praças do Mundo, o Zócalo da Cidade do México. Tem uma grande afluência e todos os pavilhões registam um elevado número de visitantes. A participação de Portugal é assegurada pela Embaixada, com especial incidência nas vertentes de gastronomia e cultura.</p> <p>4. Promoção e apoio à organização da 2ª Semana de Cine Português, em setembro de 2017, em colaboração com a Cineteca Nacional e a Associação Vaivém. Atividade apoiada pelo CICL.</p> <p>5. Proposta de apoio à deslocação de um escritor português para participar na FIL Guadalajara (novembro 2017).</p>
5	<p>Ind 9. N.º de iniciativas de carácter educativo – metas para 2017: 3 (com tolerância de 1)</p> <p>1. Visitas do Embaixador a instituições universitárias para conferências, intervenções e debate com o público universitário.</p> <p>2. Apoio à realização do 8º Congresso Internacional de Português Língua</p>



EMBAIXADA DE PORTUGAL
NO MÉXICO

	<p>Estrangeiro, através de financiamento solicitado ao CICL.</p> <p>3. Acompanhamento das comemorações do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura CPLP (5 de maio 2016).</p> <p>4. Entre os dias 21 de maio e 5 de junho, Portugal far-se-á representar e participará na iniciativa anual do Governo da CDMX intitulada “Feira das Culturas Amigas”, onde Portugal terá um “stand” e promoverá outras atividades de carácter cultural e <u>educativo</u> (quiz sobre Portugal e o futebol português, por ocasião do Euro 2016).</p>
6	<p><i>Ind 10. N.º de iniciativas para promoção do recenseamento eleitoral dos nacionais residentes na área de jurisdição do QUAR – metas para 2017: 2 (com tolerância de 1)</i></p> <p>i) Envio de comunicações frequentes aos utentes e Cônsules honorários da área de jurisdição do Posto;</p> <p>ii) Apelo à atualização de dados nas marcações presenciais e através de meios eletrónicos (incluindo atualização página web da Embaixada e através da rubrica “Conselhos aos Viajantes”);</p> <p>iii) Apelo à realização de inscrições consulares e recenseamento eleitoral por ocasião de eventos aos quais assistam cidadãos portugueses residentes no México;</p> <p>iv) Envio de informação regular sobre a importância e forma de realizar o recenseamento eleitoral.</p> <p>Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.</p>
7	<p><i>Ind 13. Tempo médio de atendimento (comprovado e com fontes de verificação) – metas para 2017: 30 minutos (com tolerância de 10)</i></p> <p>i) Preenchimento de Livro de monitorização do tempo por parte do guarda/rececionista da Embaixada;</p> <p>ii) Antecipação da prática de atos consulares (através da criação de modelos de documentos e da recolha prévia de toda a informação necessária), de modo a reduzir de modo eficaz e significativo o tempo de espera do utente.</p>



EMBAIXADA DE PORTUGAL
NO MÉXICO

	Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.
8	<p><i>Ind 14. Tempo médio de espera do utente (comprovado e com fontes de verificação)</i> – metas para 2017: 15 minutos (com tolerância de 5)</p> <p>i) Preenchimento de Livro de monitorização do tempo por parte do guarda/rececionista da Embaixada;</p> <p>ii) Antecipação da prática de atos consulares (através da criação de modelos de documentos e da recolha prévia de toda a informação necessária), de modo a reduzir de modo eficaz e significativo o tempo de espera do utente.</p> <p>Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.</p>
9	<p><i>Ind 20. Prazo de envio ao MNE da relação de despesas efetuadas com socorros/repatriações prestados</i> – metas para 2016: 15º dia do mês seguinte (com tolerância de 1 dia)</p> <p>i) Coordenação constante entre serviços consulares da Embaixada, o repatriado, a família do repatriado, a DGACCP (SAC) e os Consulados Honorários;</p> <p>ii) Agilizar pagamentos, mantendo margem de flexibilidade para mudanças de última hora que possam ocorrer (por exemplo, recorrendo aos serviços de uma agência de viagens);</p> <p>iii) Após encerrada a relação de despesas, realizar digitalização da mesma (e respetivos comprovativos de pagamento) e enviar por correio eletrónico para o SAC. Posteriormente, envio dos originais é feito via mala diplomática (frequência quinzenal).</p> <p>Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.</p>
11	<p><i>Ind 26. Taxa de execução das iniciativas previstas com impacto no controlo da despesa</i> – metas para 2016: 85% (com tolerância de 5%)</p> <p>Foi criada uma Comissão de Controlo da Despesa, integrada pelo pessoal dirigente da Embaixada, com a função de avaliar mensalmente as despesas realizadas. Calendarização: a Comissão reúne-se uma vez por mês.</p>
12	<p><i>Ind 27 a 29. Taxa de execução das atividades de reporte mensal (mapa de gestão de viaturas, mapas de assiduidade, mapas de receita, mapas de</i></p>



EMBAIXADA DE PORTUGAL
NO MÉXICO

	<p><i>execução orçamental</i> Recurso à informação disponibilizada na "intranet" do MNE, Aplicação de Gestão de Recursos. Constante comunicação com os serviços do MNE, de forma a garantir a boa e atempada receção dos reportes mensais.</p> <p>Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.</p>
13	<p><i>Ind 34. Nível de Satisfação dos Utilizadores</i> – metas para 2017: 3,50 (com tolerância de 0,50)</p> <p>Livro de Reclamações existente na Embaixada. Comunicações recebidas dos utentes, na sua maioria pela via eletrónica.</p> <p>Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.</p>
14	<p><i>Ind 36. Taxa de execução do plano de formação aprovado</i> – metas para 2017: 85% (com tolerância de 5%)</p> <p>Número de ações de formação frequentadas pelos funcionários da Embaixada face aos cursos de formação disponibilizados pelo IDI. Tal como sucedido em 2014, a maioria dos funcionários continuarão a manifestar interesse na frequência destes cursos de formação. As chefias continuarão a incentivar a formação contínua dos funcionários do Posto.</p> <p>Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.</p>
15	<p><i>Ind 37. Nível de Satisfação dos Colaboradores</i> – metas para 2017: 3,50 (com tolerância de 50%)</p> <p>Por ocasião das avaliações de desempenho, realizadas anualmente, as chefias continuarão a fomentar a formulação de críticas e sugestões por parte dos colaboradores da Embaixada.</p> <p>Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.</p>



EMBAIXADA DE PORTUGAL NO MÉXICO

b) Listagem das atividades não enquadradas no QUAR mas que fazem parte do Plano de Atividades do Posto.

i) Conforme sucedeu em 2016, a Embaixada continuará a apoiar e acompanhar as atividades promovidas pelo Leitorado do CICL no México. Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

ii) Conforme sucede todos os anos, a Embaixada organizará o evento de comemoração do Dia Nacional (10 de junho 2017).

iii) Acompanhamento de visitas institucionais e missões empresariais ao México. Calendarização: entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017.

c) Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à prossecução dos objetivos definidos;

Os recursos humanos atualmente existentes na Embaixada não são considerados suficientes para a prossecução dos objetivos definidos, dado o regresso a Portugal de 1 Técnico Superior em 2016, não tendo havido sua substituição.

Haverá ainda que continuar a insistir na formação dos funcionários, no sentido da respetiva polivalência, a fim de se obter melhor aproveitamento dos mesmos:

1 Dirigente (Direção Superior)

1 Dirigente (Direção intermédia e Chefes de equipa) – *cumprer destacar que o Coordenador Técnico desta Embaixada dará entrada do seu pedido de aposentação dentro dos próximos 3 anos*

1 Diplomata – *com funções de coordenação da Secção Consular*

1 Técnicos Superiores (incluindo a Leitora do CICL, que não desempenha funções nas instalações da Embaixada) – *cumprer destacar que um dos técnicos superiores aqui em funções até agosto 2016 não foi substituído*

3 Assistentes Técnicos (SPE)

2 Assistentes Operacionais (SPE)

2 Assistentes de Residência (SPE)

Recursos materiais e financeiros serão discriminados no plano de orçamento de funcionamento do posto, em documento separado.

d) Plano de formação.

Prevê-se que, em 2017, os funcionários deste Posto possam frequentar os cursos de formação à distância nas seguintes áreas:



EMBAIXADA DE PORTUGAL
NO MÉXICO

- a) Registo Civil (com destaque para a utilização do SIRIC)
- b) Notariado
- c) Contas de Gerência

Prevendo-se a entrada em funcionamento neste Posto do serviço de emissão do Cartão de Cidadão importa garantir que os funcionários continuarão a ter o acompanhamento formativo necessário nesse domínio.

Relembramos ainda que a formação em SIRIC frequentada por três funcionários deste Posto em dezembro de 2014 e janeiro de 2015 não teve resultados conclusivos, pelo que é esta uma necessidade concreta.

Outras áreas que se recomendam como fundamentais para a formação dos colaboradores deste Posto são: SIADAP, recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

Outro aspeto importante a considerar é a necessidade de criação de uma página WEB desta Embaixada, à semelhança do que já tem vindo a ser feito para outras missões diplomáticas portuguesas, em estreita coordenação com os serviços competentes do MNE.

IV. QUAR 2017 (em anexo)

FB/29/11/2016.